

Cintia Freire Carniel. Centro Universitário FMABC
 Giovanna Tereza de Carvalho Damico. Hospital Santa Marcelina Saúde
 Bruna Cunha de Souza. Centro Universitário FMABC
 Rodrigo Daminello Raimundo. Centro Universitário FMABC

Introdução

Os tipos predominantes de cânceres pediátricos (0 a 19 anos), são leucemia (28%), de sistema nervoso central (26%) e linfomas (8%). Estudos recentes demonstram a importância de intervenções com exercícios durante a fase intra-hospitalar, principalmente porque os pacientes jovens diagnosticados com câncer são significativamente mais inativos quando comparados com crianças saudáveis (BOGG, 2015).

A redução dos níveis de fadiga demonstram uma melhora na qualidade de vida acarretada pelos exercícios físicos, além de outros impactos positivos no curso da doença, como prevenção de complicações secundárias, doenças cardiorrespiratórias ou fadiga crônica (DEISENROTH, 2016).

Casuística e Métodos

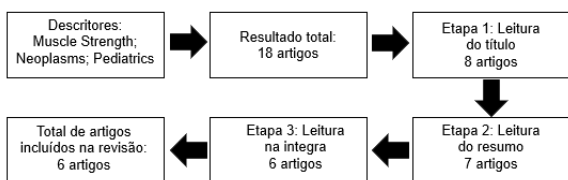
Ainda existem muitas dúvidas a respeito da alteração de força muscular em pacientes oncohematológicos pediátricos, contudo estudos recentes indicam que essa força muscular se altera no percurso do diagnóstico e tratamento da doença. Esses mesmos estudos indicam formas de prevenir alterações e maneiras de melhorar a força muscular dentro de um padrão clínico instável, porém faz-se necessário avaliar a real eficácia desses protocolos e sua segurança.

A presente pesquisa trata-se de uma revisão sistemática da literatura, na qual o levantamento de dados foi realizado através de uma busca por artigos científicos indexados na base de dados eletrônica PUBMED, realizada no mês de abril de 2024 através da combinação dos descritores "Muscle Strength", "Neoplasms" e "Pediatrics". Foram incluídos artigos originais, no período de 2014 a 2024, que realizaram avaliações com uso de dinamômetro para averiguar a força muscular em pacientes pediátricos com diagnóstico oncohematológico.

Resultados

Após o levantamento de dados da PUBMED através dos descritores selecionados, foram escolhidos 6 artigos. As pesquisas foram feitas em ambiente hospitalar e pós hospitalar. Em suma, os autores obtiveram resultados semelhantes, não foi observado nenhum resultado controverso.

Foi verificado que crianças recém diagnosticadas apresentam fraqueza e baixa resistência, podem se beneficiar da reabilitação precoce que inclui fortalecimento e condicionamento aeróbico, outro estudo também comprovou que exercícios de intensidade moderada a alta não é prejudicial à saúde dos pacientes.



Resultados

Autor/ ano	Título	Objetivo
Akyay et al, 2014	Muscle strength, motor performance, cardiac and muscle biomarkers in detection of muscle side effects during and after acute lymphoblastic leukemia treatment in children	Determinar os efeitos colaterais musculares precoces e tardios durante o tratamento da LLA na infância
Hartman et al, 2018	Health-related fitness in very long-term survivors of childhood cancer: A cross-sectional study	Avaliar capacidade física e aptidão em sobreviventes de câncer infantil em comparação com indivíduos controle usando testes objetivos
Lanfranconi et al, 2020	Precision-based exercise as a new therapeutic option for children and adolescents with haematological malignancies	Avaliar os efeitos de 11 semanas de treinamento combinado: resistido, equilíbrio e flexibilidade na intolerância ao exercício
Ness et al, 2018	Skeletal, neuromuscular and fitness impairments among children with newly diagnosed acute lymphoblastic leukemia	Avaliar o comprometimento esquelético, neuromuscular e de condicionamento físico em crianças com LLA recém- diagnosticadas
Gaser et al, 2015	Analysis of self-reported activities of daily living, motor performance and physical activity among children and adolescents with cancer: Baseline data from a randomised controlled trial assessed shortly after diagnosis of leukaemia or non-Hodgkin lymphoma	Apresentar o status funcional para a realização de atividades de vida diária logo após o diagnóstico de leucemia aguda ou LNH durante a infância e adolescência
Cox et al, 2018	Modifying bone mineral density, physical function, and quality of life in children with acute lymphoblastic leukemia	Comparar de mudança na densidade mineral óssea, função física e qualidade de vida relacionada a saúde em crianças com leucemia linfoblástica.

Conclusões

Com base nos dados dessa revisão, fica evidente que a reabilitação precoce, o fortalecimento físico e os exercícios aeróbicos são de extrema importância no tratamento de pacientes oncohematológicos pediátricos, porém ainda é importante focar em ensaios clínicos que possuem amostras maiores e que especifiquem a quantidade de atendimentos, quantidade de séries e repetições necessárias para obtermos resultados eficazes com esses pacientes.

Contato

Cintia Freira Carniel - cintia.carniel@fmabc.br

Giovanna Tereza de Carvalho Damico – giovannacadamico31@gmail.com

Bruna Cunha de Souza – brunacsouza98@gmail.com

Rodrigo Daminello Raimundo - rodrigo.raimundo@fmabc.br